

085

HIV/AIDS: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES DE MEIA IDADE DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO VALE DO SINOS. *Marina Tonin, Alexandre Ramos Lazzarotto (orient.) (FEEVALE).*

O Ministério da Saúde até junho de 2005 notificou 93.410 casos da AIDS nas pessoas com idades entre 40 e 59 anos. Partindo desta premissa, objetivou-se estabelecer um parâmetro das informações que os indivíduos desta faixa etária possuem sobre HIV/AIDS. **Métodos:** O delineamento utilizado foi o observacional descritivo, sendo os dados coletados através de um questionário qualificado, composto por 14 questões organizadas nas dimensões conceito, transmissão, prevenção, vulnerabilidade, tratamento e religiosidade. Fizeram parte da pesquisa 39 Grupos de Convivência de 13 das 14 cidades que integram o Vale do Sinos. Os integrantes foram convidados a participar via termo de consentimento informado, obtendo-se uma amostra de 168 pessoas de meia idade, composta por 16 homens e 152 mulheres, na faixa etária de 40 a 59 anos (média de 53, 8 anos). **Resultados:** A escolaridade de 44, 6% (75) era de 4 a 7 anos de estudo e 73, 8% (124) recebia até 3 salários mínimos. Houve predominância da religião católica, correspondendo a 76, 2% (128), e 60% (35, 7) não possuía companheiro. Nas dimensões conceito e transmissão, 67, 2% (113) ignorava a característica assintomática da AIDS e 50% (84) acreditava que o HIV poderia ser transmitido pela picada de mosquito. Na vulnerabilidade, 34, 6% (58) a considerava apenas de homossexuais masculinos, profissionais do sexo e usuários de drogas. Quanto ao tratamento e religiosidade, 23, 2% (39) não possuía conhecimento sobre a existência de tratamento e 22, 6%, (38) concebia a AIDS como um castigo divino. **Conclusões:** Foram localizadas lacunas nas dimensões estudadas, ratificando a importância do desenvolvimento de programas de saúde que possam colaborar para a ampliação do conhecimento sobre HIV/AIDS dos integrantes dos Grupos de Convivência do Vale do Sinos.